PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União do Pão de Santo Antonio, ano 20, n. 50, 15 julho 1928, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

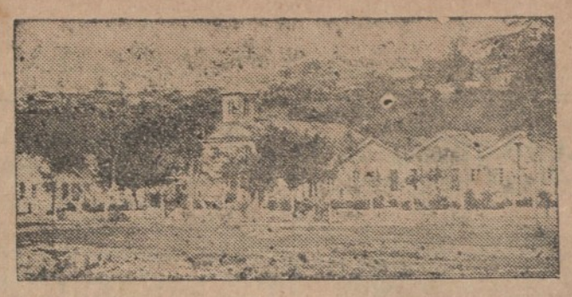
PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União do Pão de S. Antonio.
Director-Redactor, J. Augusto Neves

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—S. Antonio.



COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO
DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO

ANNO XX. | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | Diamantina, 15 de Julho de 1928. | End. telegraphico-Satg. Gerente—M. Neves | N. 50

"Pão de S. Antonio"
Fundado em 1906.
Assignatura annual 10$000

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

Avante!

EIS uma palavra que precisa ser repetida sempre aos ouvidos dos que trabalham pela causa do bem.

Na lucta incessante contra as correntezas da maldade humana, nas alternativas de revezes e victorias, vendo todo um campo vastissimo de trabalho e tão poucos e mal amestrados operarios, sentimo-nos, por vezes, tomados de desalento.

A propria monotonia do trabalho incessante, nem sempre coroada de exito; as difficuldades apparentemente insuperaveis que nos tolham, muita vez, o passo, a fraqueza e a inconstancia que sempre caracterizam o esforço humano, são outros tantos motivos para essa tentação que persegue os homens dedicados ao apostolado christão: a tentação do desanimo.

E, no emtanto, mais que nunca é preciso luctar.

Mais que nunca é preciso que os pregadores da verdade façam resoar a voz do Evangelho por esse mundo corrompido, onde tantas almas, esquecidas de Deus, cégas por uma moda immoral, caem todos os dias, arrastadas na avalanche do erro, da devassidão e do crime.

Não desanimar!—que a vida será sempre esse labutar sem treguas.

Não desanimar!—que Deus não pede senão o nosso trabalho, o nosso zelo, a nossa sinceridade.

Não desanimar!—que o trabalho nunca é perdido, embora não vejámos o successo immediato.

Não desanimar!—que, pela nossa causa, vela a Providencia Divina, que tudo regula e dirige, e da qual somos instrumentos pequeninos e humildes, tálvez mais uteis na penumbra do esquecimento, nas decepções dos insuccessos e na dôr das ingratidões!...

Despresae o que tendes de deixar um dia. —S. HONORATO.

*** Na religião está a nossa grandeza. Sem a religião que é o homem, sinão uma sombra vã, um phantasma que passa pela terra?

Na religião está a nossa força, e, por isso, dizia Aristoteles: « O homem que não teme a Deus, não é homem corajoso, mas alma enferma.

Na religião está a nossa dignidade; pois é pela religião que o homem se eleva acima do bruto.

Os principios morbidos existentes na sociedade actual são: a moda, o romance immoral, os maus jornaes, o bailе e o cinema.

D. Joaquim

ENTRE festas e jubilo, occorrerá, no dia 20 proximo, sexta-feira, o anniversario natalicio de S. Exc. Revma. Sr. D. Joaquim Silverio de Sousa, venerando e querido arcebispo de Diamantina.

Intellectual de vasta cultura e grande merecimento, talhado para grandes commettimentos, pela inquebrantabilidade de sua vontade, a que allia a prudencia dos sabios e a cordura dos justos, em bôa hora fôra designado o nosso arcebispado para campo de sua acção, cujos beneficios estamos vendo, perpetuando a sua luminosa passagem pelo solio diamantinense.

Motivo de mui justo contentamento é para nós, que mourejamos em torno desse fulgurante astro da Igreja, commemorar esse venturoso marco de sua preciosa e querida existencia, que Nosso Senhor ha de conservar por muitos annos ainda, para felicidade desta archidiocese.

Sinceros e cordiaes são, pois, os votos que o «Pão de S. Antonio» antecipa ao seu querido Pastor e Pae espiritual, amigo dedicado e bemfeitor magnanimo.

A gratidão é semelhante a certo licor do Oriente, que não se conserva senão em vaso de barro: perfuma nas grandes almas e azêda nas pequenas.

A morte de uma religiosa

Se vossa fé vos diz que existe um Deus, si, com ella, a humilde lampada suspensa num Sanctuario, vos mostra que ali está Jesus Sacramentado, e esta mesma lampada manda que vos prostreis e O adoreis, fazei-o! E se quereis fazel-o bem, uni vossa adoração á sublime e constante adoração daquellas almas privilegiadas que, desprezando o mundo, fizeram da solidão de um Convento, a dôce realidade de uma felicidade sonhada, talvez, no alvorecer dos primeiros dias de sua juventude.

—Uma dessas almas privilegiadas, que, apenas, sentindo o chamado á *vocação religiosa*, deixára os Paes e abandonára a Patria, para seguir as pegadas do Divino Mestre, vós a conhecestes:—«IRMÃ LAURENTINA»!

—Sim, ella acaba de deixar, na terra, o logar que sempre occupou aos pés do Tabernaculo, para ir gosar, eternamente, face a face, d'Aquelle a quem consagrara os seus dias, a quem se entregára de alma e corpo, vivendo de Sua propria vida, nos maiores ardôres de um amôr todo caridade.

Pura—no mais alto grau desta virtude bella, abnegada em extremo, docil, paciente, resignada a ponto de se deixar sorrir, quando uma lagrima furtiva lhe trahia, ella teve ainda a suprema felicidade de fazer do soffrimento o alvo de seus desejos, encontrando, nelle, o que as almas do mundo jamais conhecerão,—ventura, enlevo!...

Humilde filha de S. Francisco de Assis, eil-a depositaria de Suas grandes virtudes e daquelle amor de Deus que animava o seu viver, fazendo-a sempre bôa, justa, prudente e recta, nas mais pequeninas intenções do alto cargo que exercera:—«Superiora e Visitadora Geral no Brasil.

Deixemo-nos levar, agora, a seu leito, não de dôres, mas de amores!—Eis com que dôce serenidade, com que calma invejavel ella affronta o soffrer:—olhos sempre fitos aos Céos, como que á procura da ephigie radiante do Esposo Divino; mãos sobre o coração, impedindo, assim, o seu forte palpitar, mal podendo conter os impulsos de seu amôr; labios entreabertos a murmurarem, constantemente, uma oração; assim ella se achava, procurando nesta bella e tão tranquilla attitude, animar as suas desoladas Filhas—Irmãs de habito. Ah! se pudessemos sondar o que se passava naquella alma, certo ouviriamos a sua tenue vóz, num cantico cheio de virginaes e enthusiasticos ardôres, a espalhar, com a sonoridade de suas notas, o aroma inebriante de um lyrio immaculado que, muito em breve, seria transplantado para os jardins do Esposo Celeste.

Todas as manhãs, era o seu alimento o Corpo Adoravel e o Sangue Preciosissimo d'Aquelle que não a abandonava e que, por muitas vezes, teria lhe segredado:—«Ainda mais um pouco e estarás commigo no Paraiso, aonde, sedento de tua alma, espero-te para coroar-te, para encher-te dos mais ricos fulgôres de minha gloria, para, emfim, junto de mim, scintillares como um sol de amôr»!

Passam-se os dias e as noites, e aquella lampada de chammas vivas, vae se extinguindo, pouco a pouco!... Jesus sempre a seu lado, sempre a alimental-a com a doçura de um olhar penetrante, parece impaciente!... é que o Seu Pae Eterno, ás portas do Paraiso, espera-a; o Divino Espirito já lhe faz insuflar plenamente nos raios ardorosos de Seu amor vivificante, abrasando-a immensamente; Sua Mãe Immaculada quer abraçal-a, recompensando-a em seu amôr; os Anjos já entôam o cantico immortal, convidando a a entrar nas moradas eternaes!...

Ainda algum tempo de vida, e eis que em hora aprasada ella, voltando-se para duas de suas coirmãs, que em seu quarto se achavam e, deixando escapar dos labios o mais puro dos sorrisos, disse-lhes:

—«Não se assustem! eu vou amanhã, depois da Communhão»!

«Depois da Communhão»! Sim, era bem depois desta hora divinal, que o vôo havia de se dar! Ainda queria ella, pela ultima vez, sentir pulsar no seu o Coração do Divino Mestre, queria, finalmente, dizer-Lhe:—«Estou prompta, Senhor, já não tenho forças, mas inunda-me o amor e eu vos amo cada vez mais! deixae que nesta Hostia, aonde se esconde a vossa Divindade, escondam-se tambem as minhas cinzas, até o dia em que me retornarão o meu corpo glorioso!»...

Assim vimos que dois desejos ainda nutria:—Deixar uma Hostia viva na pureza de seu corpo moribundo,—disferir o vôo aos páramos celestiaes, quando feita sua alma, pela ultima vez, sacrario do Deus vivo!

E agora que na posse da ventura sem fim, vaes gosando do que te preparou o Esposo Celeste, não desvies de nós o teu olhar, ó' saudosa Irmã Laurentina! ajuda-nos, pede a Jesus por nós, dá-nos um pouco de amôr e, qual Therezinha, dize-Lhe:—«Senhor, eu quero passar o meu céo, fazendo bem sobre a terra! quero fazer, com a tua graça, que se multipliquem as fileiras de nossa Ordem gloriosa; quero ser o Anjo protector das casas que guardam as minhas co-Irmãs queridas!»

2—7—1928.

Celina.

*** Perguntae a um materialista que é a agua, e elle vos responderá com ar triumphante: « uma molecula produzida por dous atomos de hydrogeno e um de oxygeno.»

Perguntae-lhe porêm, porque dous atomos de hydrogeno e um de oxygeno produzem *sempre* a mesma moleculo, e elle ficará tão confuso que se esquecerá do seu triumpho.

E não é verdade?

*** Antigamente, era edificante entrar-se em uma igreja e vêr todos as senhoras e moças de cabeça coberta, seguindo á determinação do apostolo S. Paulo.

Hoje, infelizmente, muitas vão ao templo como para um espectaculo, para exporem os seus vestuarios que realçam as formas corporaes de pernas, collos e braços desnudos.

Muitas têm a ausadia de assim se approximarem da Santa Mesa, de modo que vão á igreja, não, para orarem e se encaminharem para o céo, mas sim para serem vistas e admiradas, pouco se incommodando que assim desagradem ao Senhor e que arrastem a outros a peccarem.

E esses abusos, porventura, não serão funestos á salvação eterna?

O fructo do trabalho é o mais dôce dos prazeres.

A Escola e a Patria

Escola sem religião, e, portanto, sem Deus e sem moral è o antro sombrio, onde se alimentam os futuros *inimigos* da Patria, dizia-o Vallange, celebre pedagôgo francez, do decimo oitavo seculo. E' essa uma doutrina tão *velha*, tão *seria* e tão pouco conhecida pelos paes *catholicos e patriotas* brasileiros.

Alerta! Si não quereis ver vossos filhos repudiados pela Patria e desmoralizados por suas proprias acções, não os entregueis ás mãos de professores sem religião!

QUANDO soffreres, não blasphemes contra o Senhor; pensa: si soffres, é porque mereces soffrer.

Serão felizes?

Serão felizes e terão razão para a si mesmos darem parabens os que, nascidos e educados na Religião Catholica, mais tarde, lhe voltaram as costas e abraçaram qualquer dessas seitas rebeldes que, esforçam para arrancar á Igreja seus filhos?

Serão felizes esses que assim se fizeram protestantes, espiritas ou maçons?

Não, absolutamente, não.

Salvo algum caso de anomalia cerebral ou de ignorancia, quem assim procede ha de sentir no amargo do remorso a justa punição de sua rebeldia.

Nos momentos de inactividade, ha de experimentar o ferrão desse verme que o não ha de deixar socegar, e então não poderá passar sem se exprobar a si mesmo o seu cirme

«Nasci, catholico, pertencia a essa Sociedade Universal, que tem visto desfilar diante de si os homens e os sscules, ficando ella mesma impertubavel. E deixei-a. Para que? Para seguir uma seita que ha de acabar como tantas outras que se têm levantado durante a longa carreira, da Igreja! Quem fala hoje em Ebionitas, Cedinthianos, Arianos Macedonios, Nestorianos, Eutychianos e tantas outras heresias?

No seu tempo, pareciam alguma cousa, hoje, são nada.

E como tal será o destino das seitas actuaes.

XISTO REIS.

A curia Metropolitana do Arcebispado de S. Paulo vae construir, na Capital, um asylo de sacerdotes, destinado a abrigar coufortavelmente os padres que envelhecerem no sacerdocio, chegando ao fim da vida sem recursos.

Optima e bem lembrada iniciativa.

No Mexico

Uma investigação importante

O "Dayly News", o decano dos jornaes liberaes inglezes, mandou ao Mexico um representante especial para examinar a situação do governo e dos catholicos.

O dictador o recebeu com toda a sem cerimonia e começou suas declarações:

«O Mexico lucta para obter a supremacia do governo civil. Não fazemos uma campanha anti-clerical; mas tratamos de impedir que as organizações religiosas fomentem desordens. Antigamente, os padres fizeram propaganda politica e, agora, em diversos casos, dirigem a rebellião contra o governo. E' verdade, muitos membros do clero foram fusilados. Não posso dar o numero exacto, mas é possivel que uns 50 tenham sido passados pelas armas.

Promulgamos uma lei, obrigando os padres á inscripção. Exigimos tambem que deixem de tomar parte em agitações politicas, prohibimos-lhés que façam reuniões fóra das igrejas e que tragam a batina em publico.

Como recusavrm obedecer a lei e só quizessem officiar nas igrejas, o povo mexicano está privado, desde vinte mezes, de todo o serviço catholico official. E' verdade tambem que negamos aos sacerdotes o direito de suffragio. E' justo que elles não tenham mais privilegio de cidadãos, uma vez que querem obedecer, a um extrangeiro, isto é, desde que collocam Roma acima da lealdade para com o seu paiz. Não permittiremos á hierarchia catholica subordinar o governo leigo ao da Igreja. Procuramos ter padres mexicanos e antes de tudo Mexicanos".

São estas as suas proprias declarações, segundo o representante daquelle jornal tão conhecido na Inglaterra, que tem uma tiragem de mais de meio milhão de exemplares.

Que quer dizer—«impôr a supremacia do governo civil?

Certamente é reduzir a Igreja Catholica á ordem de Igreja Nacional e sobserviente; fusilar sem julgamento, sem provas, os padres, a ponto de não saber o numero das victimas; arrancar de todo o ecclesiastico o direito de voto, accusar os catholicos de combater o Estado, porque celebram a Santa Missa ou a, assistem; supprimir toda a imprensa e associações catholicas, tudo isto em nome de um nacionalismo absoluto... e tudo o tyranno acha natural...

Néro tambem achava natural encher os corpos dos christãos de resina e accender estas tochas vivas para allumiar seu palacio...

A razão que encontra para dar é a «defeza da soberania do Estado» contra as pretensões da Igreja... e toda a imprensa anti-religiosa, socialista, applaude ruidosamente o dictador mexicano.

Mas esta razão é uma injustiça, pois o Mexico é um paiz de nove decimos de catholicos, onde a Igreja está no seu dominio e não quer senão o exercicio livre de sua missão de paz. Os verdadeiros usurpadores são Calles e seus sequazes, que impozeram ao Mexico um parlamento e um governo eleitos por uma infima minoria, e suppriu a pequenez do numero pela audacia e carencia de escrupulo.

«As clausulas da Constituição».

E' bom que se conheçam as clausulas da Constituição.

«As igrejas e edificios religiosos são propriedade do Estado, que pode usar delles para o que lhe approuver.

A Igreja não pode possuir bens moveis ou immoveis. O ensino da religião é prohibido até nas escolas particulares. O exercicio do culto é sujeito á vigilancia do Estado. Todo padre deve ser Mexicano. O numero dos padres é fixado pelo Estado. Os padres não podem exercer direitos politicos. Não podem herdar senão dos seus proprios paes. Os votos de religião, de celibato perpetuo, as ordens e congregações, os conventos, são prohibidos».

E, no emtanto, Calles diz (sic) que não faz combate á religião!

Que é isto então?! Estas clausulas são claramente a expressão da hostilidade a mais absurda, a mais injusta, á religião...

PRAS.

Quando a justiça desapparece, nada mais resta que possa dar valor á vida dos homens.

TOLLE, LEGE

***

Sarampo

Grassando, actualmente, na nossa cidade, o sarampo, felizmente com caracter benigno, convem que saibámos, como se evita esta febre eruptiva e como se procede no seu tratamento.

Poupando quasi sempre os adolescentes e as crianças abaixo de seis mezes, tem predilecção para o periodo de vida de um a dez annos, não causando, porém, espanto, que se veja sarampentos com sessenta annos e até recemnascidos.

São excepções, mas, existem e com alguma frequencia. Os meninos apresentam-se, quando contaminados pelo mal, com catarro oculo nasal, lacrimejamento, olhos injectados, horror á luz, tosse sêcca, febre, apparecendo logo, após uma erupção de maculas, que, começando pela face no primeiro dia, attingem logo depois todo tronco e extremidades, desapparecendo no fim de dois a tres dias, com descamação. Isto é o sarampo benigno. De prophylaxia difficil, quasi impossivel, porque se transmitte no periodo preeruptivo, quando as manifestações cutaneas não são visiveis, e é esta a razão delle tomar surto alcançando rapidamente quasi toda população infantil.

Havendo uma epidemia e apresentando-se uma criança com os symptomas acima referidos, devemos isolal-a, immediatamente, com todos os cuidados de antisepcia, evitando que as outras della se approximem, porque a molestia é inoculavel pelas secreções nasaes, salivares e lacrymaes, que contaminam as mãos, roupas e objectos em contacto com o doentinho. O contagio é feito só pela approximação. A pezar disto, a França com seu rigorismo hygienico, impõe a desinfecção dos objectos e do local. Nós, no nosso atrazo, vamos fazendo como Deus é servido, e vendo até as mães juntar todos os filhos no mesmo quarto, para que tenham e se livrem logo do mal.

O menino com sarampo deve ser posto logo na cama, bem resguardado contra as correntes de ar fric, numa temperatura agradavel, cercado de todas as medidas hygienicas, vellando-se pela desinfecção da bocca, nariz, ouvidos e olhos. A diéta de leite e chá é de rigor no periodo febril, usando-se tambem o classico chá de sabugueiro.

A immunidade frequente, após um primeiro ataque, não é certa, constantemente vemos individuos que tiveram uma e mais vezes, isto é, quem já teve sarampo uma vez, ainda póde ter outra.

SALUS.

Dr. Francisco Brant

Professor cathedratico
DA
FACULDADE DE DIREITO
E
ADVOGADO
Av. Affonso Penna—1954
B. HORIZONTE.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

Agradecimento

Diamantina. — Maria do Amparo Torres de Oliveira, em agradecimento ao glorioso S. Antonio por uma graça alcançada, offerece 5$000 aos seus pobresinhos.

Cumpriram promessas por graças alcançadas

Diamantina: Um anonymo, 62$000; Conceição Motta, 10$000; uma devota, 2$000; Maria da Luz e Amelia da Luz, 5$000; d. Maria Roque dos Santos, 1$000.

Mendanha: José Teixeira da Silva, 2$000.

Rio Vermelho: João Antonio da Silva, 21$300.

Conceição: D. Maria Augusta do Nascimento, 2$000.

Th. Ottoni: Washington de Mattos, 1$000.

Araçá: Dias & Araujo, 5$000.

Silva Jardim: D. Leopoldina Joaquina da Silveira, 20$000.

S. José dos Quilombos: José Altino, 5$000.

Curralinho: D. Regina Maria de Jesus, 5$000.

Mensalidades

Diamantina: D. Amelia A. dos Santos Fernandes e d. Maria E. dos Santos Saraiva, dos annos de 1926, 1927 e 1928, 18$000; d. Maria Roque dos Santos, de Junho de 1928 a Maio de 1929, 6$000; Marianna Motta, de Novembro de 1927 a Junho de 1928, 4$000.

Donativos á Pia União

Diamantina: Pharm. Francisco Netto Motta, 20$000; uma devota, 1$000; Alcino Soares, 3$000; Chrysanthino Cruz, 1$000; Francisco de Carvalho, 5$000; d. Nardina Cordolina da Motta, 5$000; Miguel da Silveira, 5$000; uma devota, supplicando a S. Antonio uma graça, 3$000; Arnaldo Motta, 5$000; um devoto, 20$000; 1º tenente Jader F. Ramos, 5$000.

Monjólos: Regino Augusto da Silva, renda do cofre a seu cargo, até Junho, 24$000.

S. João da Chapada: Romeu Dias, 5$000.

Mercês de Arassuahy: Um devoto, 2$000.

No Recolhimento: Eugenio Sandoval Velloso, 5$000; Geraldo Conrado, 3$000.

S. João Baptista: Geraldo Leonardo Costa, 2$000.

Buarque de Macedo: João Carlos dos Santos, 20$000.

Conceição: Orlando Guerra, 10$000.

Th. Ottoni: Eloyno de Mattos, seu auxilio de Março de 1927, 9$300.

S. D. do Rio de Peixe: D. Ephygenia M. dos Santos, 10$000; d. Josina Alves Barroso, 1$000.

B. Horizonte: D. Aurelisa de Moraes Teixeira, 20$000; Ida Baptista dos Santos, 5$000.

Itambacury: Coronel Eliezer Lopes de Figueiredo, 10$000.

Burity Grande: Jeronymo de Tal, 5$000.

Morro do Pilar: Mons. Antonio Vieira de Mattos, 2$000.

Silva Jardim: D. Florinda Joaquina da Silveira, 5$000.

Vassallo: Antonio Francisco Pinto, 5$000.

Commemorações

Diamantina: Anacleto Pimenta, commemorando o natalicio de sua esposa, 2$000.

Donativos em natureza

Mombuca: Aristides Bento, 120 litros de fubá.

O avarento rico não tem parente.

14 de Julho. — Hontem foi dia de S. BOAVENTURA, Doutor da Igreja. **Festa Nacional**, commemorativa da Independencia dos povos americanos. **Anniversario da promulgação da Constituição de S. Paulo e do Rio Grande do Sul.**

O erro por brilhante que pareça, é uma illusão que se desvanece á medida que o entendimento se approxima. — BALMES.

27º. Anniversario da Pia União

Conforme noticiamos, realizou-se hontem, dia consagrado ao grande Doutor da Igreja, S. Boaventura, no Recolhimento dos Pobres, a modesta festa commemorativa do vigesimo setimo anniversario de fundação da Pia U. do Pão de Santo Antonio.

Na Capella do pio estabelecimento, foi celebrada missa festiva, havendo tambem benção do SS. Sacramento e dos pães, para os pobres asylados.

Pelo côro de cantoras do Pão, foi entoado o bello hymno de S. Antonio, antes e após a missa.

Novas antonianas

Em sessão de 13 de Junho proximo passado, foram admittidas á Pia União do Pão de Santo Antonio:

D. Maria d'Annunciação Madêdo Noronha, d. Maria Deonilia Leite Fernandes, d. Maria Amelia Torres da Fonseca e senhorinha Consuêlo de Jesus Falci.

A sympathia é um affecto indefinivel; sente-se e não se explica.

Visita Pastoral

Reencetando o afanoso trabalho da visita canonica, partiu, no dia 13 do corrente, desta cidade, o Exmo. e Revmo. Sr. D. Antonio José dos Santos, virtuoso e apostolico Bispo Auxiliar de Diamantina, acompanhado do Revmo. Padre Sady Rabello, digno e zeloso vigario de Sant'Anna do Suassuhy.

Fructuosa messe almejamos a S. Exc. Revma.

O sol doura quem o vê; o sabio illumina quem o escuta.

Congresso das Municipalidades do Norte

A proposito dessa magna assemblea, a realizar-se nesta cidade, em Setembro proximo, o sr. dr. Nerval de Figueiredo, digno presidente da Camara Municipal de Th. Ottoni, respondeu nos seguintes termos o telegramma que o sr. Juscelino Dermeval da Fonseca, digno presidente da Camara Municipal de Diamantina, lhe dirigiu, convidando-o a tomar parte na importante assemblea:

«Th. Ottoni, 21 de Junho.

Presidente Camara — Diamantina.

Accusando telegramma, agradeço a gentileza do convite e tenho o prazer de communicar-vos que, pessoalmente, comparecerei á grande assembléa de Setembro, sendo para mim gratissima a escolha da querida Diamantina para sua séde. — Cordiaes saudações.

Dr. Nerval de Figueiredo, Presidente da Camara.»

Poupae o vosso e não mendigareis o alheio.

A Policia

O tenente Jader está seriamente empenhado em melhorar o policiamento nesta cidade, já tendo começado sua acção no infecto beco do Motta e contra os jógos prohibidos.

A medida é opportunissima e s. s. merece, por isso, nossos francos applausos.

O mil réis ouro determinado em 4$567. para recebimento e restituição de imposto

O sr. Washington Luiz, presidente da Republica, assignou, no dia 4 do corrente, na pasta da Fazenda, um decreto que determina o valor de mil réis ouro em 4$567, para recebimento e restituição de impostos e taxas ou quaesquer outros recolhimentos e pagamentos em ouro nas repartições publicas.

O augmento do nosso formato

Com relação ao augmento do nosso formato, transcrevemos, muito sensibilizados, as referencias bondosas dos seguintes collegas:

D'«O Pharol», de Itajahy, E. de S. Catharina:

«PÃO DE S. ANTONIO»

Assim se denomina um bem feito e sympathico collega, orgão da Pia União de S. Antonio, que se edita em Diamantina, Minas-Geraes, e cuja visita recebemos regularmente com verdadeiro prazer. Esse excellente semanario acaba de passar por uma completa reforma, circulando agora em formato agradavel, muito augmentado, motivo por que lhe enviamos daqui, com as nossas manifestações de sympathia, felicitações effusivas.»

D'«A Familia», de Th. Ottoni:

"PÃO DE S. ANTONIO"

O excellente semanario da Pia União de S. Antonio, que se edita em Diamantina, consideravelmente mudou de feição. — De pequeno formato que era, tornou-se agora um jornal bem grande, bem vistoso.

Até o presente, não obstante as dimensões diminutas. "O Pão de S. Antonio" tem prestado optimos serviços á religião, á familia e á sociedade, pelos seus abalisados ensinamentos e criticas, humoristicas e, ás vezes, justamente severas.

Damos calorosos parabens ao Sr. J. Augusto Neves, redactor, e ao Sr. M. Neves, gerente da preciosa folha, pelo progresso alcançado, para a mesma, rogando a Deus abundantes fructos na messe jornalistica.»

QUEM só faz o que quer, faz raras vezes o que deve.

Brant Neto

A data de 17 do corrente assignala a passagem do anniversario natalicio do nosso prezadissimo conterraneo e amigo, sr. José Ferreira de Andrade Brant Neto, muito digno e competente 1º official da Administração dos Correios de Minas, e actual administrador dos Correios desta cidade.

Nome já vantajosamente conhecido, cercado de sympathia e de um passado cheio de inestimaveis serviços á administração postal, que superintente nesta zona, Brant Neto sempre manteve a sua conducta com independencia e altivez de caracter, nos varios cargos e commissões que tem sabido desempenhar, o que justifica plenamente as expressivas homenagens e as congratulações sinceras que vae receber, depois de amanhã, não só dos dignos funccionarios da nossa Administração postal, como dos innumeros amigos e admiradores das suas nobres qualidades de espirito e dotes de coração.

Antecipamos-lhe, por isso, nossos mui sinceros e affectuosos cumprimentos.

Quem bem houve, bem responde.

Santa Casa

Conforme fôra annunciada, realizou-se, domingo passado, na sala nobre do hospital, a assembléa geral dos irmãos, para eleger os juizes de S. Isabel, para o anno de 1929, e preencher os logares vagos de secretario e um de conselheiro da Mesa Administrativa.

De conformidade com os Estatutos da Irmandade de S. Isabel, padroeira do pio estabelecimento, procedeu-se á eleição, sendo eleitos: secretario, o sr. Antonio P. de Andrade; conselheiro, o coronel Pedro da Costa Miranda; juiz, o sr. João Dias Filho; e juiza, a exma. sra. d. Luiza de Lima Neves.

Quasi ninguem pensaria em negar a existencia do inferno, se ninguem tivesse mêdo delle.

Festa do Carmo

Na igreja da Veneravel Ordem III do Carmo, desta cidade, encerram-se hoje as tradicionaes novenas preparatorias que precedem á festa de sua excelsa Padroeira, a realizar-se amanhã, 16, com as solennidades do costumes.

Coisas & Coisas

***

Que saudades da Diamantina antiga! Pouco a pouco, tudo vae desapparecendo: até os nossos costumes tão severos, até as nossas tradições!

O Angelus! Antigamente, a saudação angelica, ou o Anjo do Senhor, era uma breve oração que os fieis recitavam em casa, ou mesmo na rua, de chapéo na mão, ao badalar piedoso e sonoro dos sinos grandes da Sé, do Amparo e de outras igrejas locaes.

Hoje, quantos fieis se esquecem dessa oração, porque não ouvem mais o saudoso badalar, compassado dos sinos, que convidavam á oração!

«O' tempora! O' mores!»

N.

Nos tempos que atravessamos, infelizmente, as melhores iniciativas morrem ao primeiro embate de um capricho ou vaidade pessoal.

«Gazeta do Norte»

Com seu formato augmentado e uma edição especial, illustrada de clichés da sua bella e culta cidade, commemorou, ha dias, o seu decimo anniversario essa brilhante collega que se edita em Montes Claros, sob a direcção criteriosa e intelligente do illustrado e conhecido jornalista, sr. dr. José Thomaz de Oliveira.

Não precisamos encarecer, com palavras lisongeiras, a importancia da «Gazeta», cujos serviços são assás conhecidos em prol dos interesses do norte e da bôa causa.

Felicitando a sympathica e denodada collega, fazemos votos a Deus para que viva longos annos e prospere cada vez mais.

QUEM não se governa pela razão, naturalmente cae em excessos, e hoje não é a razão que governa: é o capricho, é a louca moda.

Quem não regista não é dono

Assim se deduz do art. 860, paragrapho unico do Codigo Civil: emquanto se não transcrever o titulo de transmissão, o alienante (vendedor) continúa a ser havido como dono do immovel, e responde pelos seus encargos, (dividas, obrigações. etc.).

Um amigo verdadeiro, leal e sincero é um diamante do tamanho de uma nóz; por isso, hoje é tão raro...

Reclamos com estampas de Santo

Achamos muito exquisito, inconveniente mesmo, esse systema moderno que adoptaram certas casas de commercio e drogas, de fazerem propaganda de seus artigos e remedios com estampas de Santos.

E não é sem razão que censuramos esse instrumento de propaganda moderna. Numa instrucção collectiva dos Srs. Bispos, lê-se o seguinte:

«Como herejes e individuos levianos espalham entre o povo estampas de Santos, para instrumentos de propaganda de preparados medicinaes, todos os sacerdotes instruam os fieis a este respeito, fazendo-lhes vêr a profanação commettida por aquelles que, combatendo com tenacidade diabolica o santo culto das imagens, DELLAS ABUSIVAMENTE SE SERVEM POR ESPIRITO DE AMBIÇÃO.

Recolham e destruam as estampas que fazem annuncios de remedios, sempre que lhes fôr possivel.»

Retiro dos Vicentinos

No Seminario Archiepiscopal, começa hoje, á trade, o retiro espiritual, recluso, dos confrades da Sociedade de S. Vicente de Paulo desta archidiocese.

João Lima

Logo após o seu regresso de Bello Horizonte, onde esteve durante alguns dias, em goso de licença, caiu enfermo, e tem se achado de cama, o nosso distincto e particular amigo, sr. João Onofre de Lima, digno collector estadoal e dedicado secretario da Pia União do Pão de Santo Antonio.

Fazendo sinceros votos a Deus pelo completo restabelecimeto de de sua preciosa e util saude, apresentamos-lhe o nosso affectuoso cartão de visitas.

Fabrica de Macarrão

Gentilmente convidados, assistimos, na segunda-feira passada, pela manhã, á benção e inauguracão da Fabrica de Macarrão dos srs. Andrade, Irmão & Cia, estabelecidos á rua de S. Francisco desta cidade.

O predio, edificado a proposito, junto á Padaria «Santo Antonio», da mesma firma, offerece todas as accommodações necessarias; e a sua installação electrica está feita com todo capricho, tendo sido não só esta, como o assentamento de todo o machinismo, confiados á pericia do intelligente e operoso mechanico diamantinense, sr. João Candido Ribeiro.

A fabrica, onde notamos a maxima ordem e rigoroso asseio, está magnificamente installada e é movida á energia electrica.

Foi alli assentado um transformador trifasico de 20 kilowatts, para 3.000 volts, dando a baixa 220 volts, com segurança de chaves de facas, e um motor de 7 1/2 kilowatts (10 cavallos), de 220 volts, com alevantamento de escovas e reostato.

O machinismo da fabrica compõe-se de uma massadeira, com capacidade para 150 kilos de farinha, fazendo a massagem em 10 minutos. Ha uma granula, uma machina possante para granular a massa, com capacidade de 75 kilos em 15 minutos, 2 prensas mechanicas, com capacidade para 600 kilos de macarrão, cada uma, e 2 bons ventiladores para seccagem das massas. Produz o machinismo 1.200 kilos de macarrão, diariamente.

Está como mestre no fabrico das massas, o sr. Carlos Amormino, operario competente, que veio especialmente de Bello Horizonte, para aquelle fim.

Benzeu a Fabrica o Revmo. Mons. Conego Gabriel Amador dos Santos, digno secretario do Arcebispado, assistindo a essa cerimonia religiosa, além de diversas senhoras e senhorinhas, o nosso director, os srs. Cosme Alves do Couto, Arthur Ferreira de Aguiar, Josephino Amador dos Santos, Carlos Neves e Pedro Heleodoro de Andrade.

Os srs. Andrade, Irmão & Cia. foram de extrema cortezia e amabilidade para com todos os assistentes, aos quaes offereceram um calice de vinho, sendo-lhes, nessa occasião, feita breve saudação pelo Revmo. Mons. Amador, a que se associaram todos os presentes e tambem o nosso director, como representante do «Pão de S. Antonio».

A nossa prezada collega «A Estrella Polar» foi tambem representada na inauguração pelo Revmo. Mons. Amador.

A Fabrica já têm grande stock de macarrão fabricado, para attender aos pedidos de sua freguezia, que não será pequena, dada á optima qualidade do producto.

Aos srs. Andrade, Irmão & Cia., felicitamos sinceramente, pela feliz iniciativa, com que vão contribuir para o nosso progresso material e desenvolvimento da industria diamantinense.

HOJE 15 de Julho, permanece aberta a Pharmacia «Gruta de Lourdes», á praça Conselheiro Matta.

D. Henriqueta Affonsina Felicio dos Santos

Na avançada edade de 77 annos falleceu em Bello Horizonte, no dia 6 do corrente, a veneranda sra. d. Henriqueta Affonsina Felicio dos Santos, natural desta cidade, viuva do capm. José Felicio dos Santos, de cujo consorcio tiveram os seguintes filhos: D. Maria Margarida dos Santos Pires, digna esposa do distincto catholico e nosso particular amigo, Ataliba Pires, 1º official da Adm. dos Correios de Minas; José Eduardo Felicio dos Santos, inspector dos Telegraphos; e d. Marianna Felicio dos Santos, casada com o capm. Antonio Lopes de Freitas.

Senhora distincta e dotada de peregrinas virtudes, era aqui justamente estimada.

A toda familia enluctada, nossas visitas e pesames mui sinceros.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 10, a graciosa Maria Dóra, querida filhinha do sr. Serafim Augusto Neves, digno e operoso funccionario da Adm. dos Correios desta cidade.

No dia 12, o estimado e virtuoso sacerdote, Revmo. Padre José Amantino dos Santos, digno e zeloso vigario de Sabinopolis.

No dia 14, d. Argentina Fernandes dos Santos, digna esposa do sr. Rufino Paulo dos Santos, conceituado commerciante desta praça; e o sr. Antonio de Almeida, digno funccionario da Central.

Faz annos:

Hoje, 15, o sr. Alfredo Augusto de Almeida.

Farão annos:

Amanhã, 16, o sr. José Carmelito de Mattos, dedicado amigo dos nossos pobres, residente em Th. Ottoni; o intelligente e activo Hely, querido filho do 1º sargento Francisco Esperança de Oliveira, residentes em Bello Horizonte; e o interessante Estevam, filho adoptivo do sr. Vitalino Lopes de Campos.

No dia 17, a senhorinha Maria Josephina de Aguiar, d. Aleixina Guedes de Meira, digna esposa do 1º sargento Agenor Levindo de Meira; o sr. Sebastião Fernandes Pereira Corrêa, digno empregado da conceituada casa commercial do sr. José Cyrillo dos Santos, desta praça; e o sr. Octavio da Fonseca Ribeiro.

No dia 19, a senhorinha Vicentina Lopes da Cruz, digna professora publica, em Piumhy, deste Estado; senhorinha Marina F. de Aguiar e d. Vicentina de Paula Souto, digna esposa do sr. Avelino Leocadio Souto, digno funccionario dos Correios.

No dia 20, d. Ambrosina Koscky, digna esposa do sr. W. R. Oscar Koscky; e senhorinha Elvira Augusta de Meira.

Enfermo

Tem estado enfermo, recolhido ao leito, o distincto e estimado moço, sr. Luiz Durães.

Nossas visitas com os votos que fazemos pelo seu prompto restabelecimento.

Contracto de nupcias

De Buenopolis, communicam-nos o contracto de seu casamento o sr. Luiz José Miranda e a senhorinha Carmelita de Sousa.

De Santo Hyppolito, participam-nos tambem que são noivos o sr. Regino Martins e senhorinha Maria Flôr de Maio.

Agradecidos pela attenciosa partipação, endereçamos-lhes nossos parabens.

Nupcias

Em Felisberto Caldeira, realizou-se, no dia 2 do corrente, o enlance matrimonial do sr. Vicente de Paula Rocha, com a senhorinha Olinda Braga Rocha, dilecta filha do major Augusto Braga,

Agradecendo a gentileza da participação, auguramos mil felicidades ao distincto par.

O ninho mal feito indica que o passaro é preguiçoso...

Resultado da ambição

Um commerciante, levava a recommendar a toda a hora, aos empregados, o maior interesse em attender a freguezia.

Certo dia, ouve um caixeiro dizer ao freguez:

—Já ha muito que não temos.

O proprietario, impacientando-se, deitando ao empregado um olhar severo, intervem e diz ao freguez:

—Temos sim, o artigo, e em quantidade, no deposito, lá em cima.

O homem primeiro arregalou uns olhos espantados, mas, logo em seguida, rompeu numa gargalhada e foi sahindo.

—Que lhe havia perguntado? indagou o negociante.

—Si havia muito que não chovia por aqui...

CASA CRUZEIRO DO SUL
Artigos para presentes,

AVISO NECESSARIO

PARA a admissão de pobres invalidos no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se (art. 2º do Regimento interno):

1º Que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres desvalidos e, provem, com attestado medico, não serem doentes e que não soffrem de molestia **infecto contagiosa, nem mental.**

2º Que apresentem escriptos ou declarem ao Director o nome do pretendente á admissão (mas por inteiro), a filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, se tem algum defeito physico (declarando isto só no caso affirmativo).

Sem a satisfação do que fica exposto, ninguem será admittido.

Aviso sobre as velas

Avisamos aos amigos e devotos de Santo Antonio, que as velas que se offerecem ao miraculoso Santo, em cumprimento de promessas, devem ser de cêra pura.

JUSTO PEDIDO

ROGAMOS aos nossos bons amigos e assignantes, em atrazo, o obsequio de mandarem satisfazer o seu debito, para não soffrerem interrupção na remessa do jornal.

O pagamento das assignaturas, como é praxe, deve ser feito adeantadamente.

P. União do Pão de Santo Antonio

De conformidade com o art. 26 dos Estatutos, todos os autonianos devem:

A) Concorrer mensalmente com uma quantia nunca inferior a $500 rs.; devendo, porèm, fazel-o adiantadamente.

—Os antonianos que deixam de concorrer com suas mensalidades, são considerados remissos, isto é, não gosarão das prerogativas dos Estatutos, nem participarão das missas que a Pia União faz celebrar em sua Capella, na 1ª terça-feira de cada mez, em intenção dos antonianos vivos e por alma dos fallecidos.

—A letra B do art. 26 determina que os antonianos recitem, cada dia, em honra de Santo Antonio—um Padre Nosso, uma Ave-Maria, Gloria Patri, e a seguinte oração: «Santo Antonio, amigo de Jesus, rogae por nós».

—A letra F. do citado artigo diz que os antonianos devem tambem invocar, frequentemente, o auxilio da Santissima Virgem, em pról da associação, offerecendo-lhe uma «Salve Rainha »

—As pessôas que forem admittidas á Pia União, pagarão, a titulo de joias de entrada, a quantia de 3$000, com direito ao distinctivo, que deve ser usado em todas as festas da associação, inclusivé as solennidades da 1ª terça-feira de cada mez.

—As festas principaes da Pia União são 4, durante o anno: 15 de Fevereiro, (commemoração das Santas Reliquias de Santo Antonio); 13 de Junho (festa do miraculoso Santo): 14 de Julho (anniversario da fundação da associação), e 15 de Agosto (commemoração do natalicio de Santo Antonio).

—Todo antoniano deve possuir o livro da devoção antoniana, adoptado pela associação—a «Vida e o Culto de S. Antonio», e assignar este semanario, orgam official da instituição.

O Codigo de Menores em Diamantina

Havendo o Supremo Tribunal Federal mantido em Minas a prohibição da entrada de menores nas casas de diversões, nesta cidade, o digno e energico delegado de policia, 1º tenente Jader Ferreira Ramos, em observancia ás determinações do Sr. Dr. Secretario da Segurança Publica, já começou a agir, afim de ser, tambem em Diamantina, respeitada a lei.

NÃO deixem de comprar um bilhete da **Loteria Minas Geraes.**
-- E' agente nesta cidade.
JOÃO ANTONIO DE PAULA.

Eleição Municipal

Para preenchimento da vaga de vereador á Camara Municipal desta cidade, pelos districtos de Buenopolise Joaquim Felicio, deixada pelo dr. José Rosa de Mattos, haverá eleição, no dia 22 do corrente, nas sédes daquelles districtos e em Francisco Sá.

Segundo nos consta, o candidato indicado áquella vereança é o coronel João Dias de Andrade, que gosa de merecido prestigio naquelles districtos.

PARA avaliar um beneficio é preciso merecel-o.

Pe. Alexandrino Cordeiro Padre José Amantino

A nossa redacção foi honrada com a preciosa visita desses distinctos e virtuosos sacerdotes amigos, o primeiro vigario de Agua Bôa e o segundo de Sabinopolis, para onde já regressaram.

Dos srs. Andrade, Irmão & Cia., proprietarios da Fabrica de Macarrão desta cidade, recebemos duas amostras de seu precioso producto.

Muito gratos pela lembrança.

*** Com o pretexto futil de satisfazer a sociedade moderna é que muita gente bóta suas «manguinhas» de fóra e, sem nenhuma vergonha, até as pernas . . .

CORREIOS

Actos do Sr. Administrador

(1ª quinzena de Julho)

DIA 2

Designando o official Eduardo Amader dos Santos, para assumir interinamente a chefia da 5a, Secção;

Designando o Sr. Tardieu Barroso para servir, interinamente, de ajudante da agencia de Sabinopolis.

DIA 3

Declarando sem effeito o acto de 20 de Abril p. passado, que nomeou a Sra. Maria da Conceição Lima para o cargo de agente do Correio da Estaçao de "Francisco Sa", visto não haver se habilitado ao exercicio do mesmo, no prazo regulamentar, e conferindo-lhe novo titulo de nomeação interina.

Nomeando interinamente o cidadão Antonio Ramalho de Carvalho para o logar de agente postal de Urucuya.

DIA 4

Designando o Sr. Ataliba Temponi de Araujo para, sob a responsabilidade da agente do Correio de Brejo das Almas, D. Jovina Temponi, substituir interinamente essa serventuaria, a partir de 1º do mez andante, emquanto a mesma estiver em goso de licença para tratamento de saúde, recentemente solicitada.

DIA 6

Ajustando o cidadão Firmino Pinto de Carvalho, para substituir, interinamente, o conductor de malas da linha de Santo Hyppolito a N. S. da Gloria—Pedro Pinto Perpetuo, durante o periodo da licença por este ultimo requerida, para tratamento de saúde.

DIA 7

Designando o official Eduardo Amador dos Santos, para, de novo, assumir a chefia da 5ª Secção, por motivo de impedimento do respectivo Chefe.

Ajustando o cidadão Laurentino Pereira Rosa para substituir, interinamente, o conductor de malas Abdolonio Ferreira de Aguiar no serviço da linha entre Tourinho e Jacury, durante o impedimento desse serventuario.

DIA 9

Dispensando, por abandono de emprego, o cidadão João Gonçalves de Alvarenga do logar de conductor de malas da linha de Baraúnas a Travessão de Guanhães.

Auctorisando a posse e exercicio de D. Carmelita Eliseu de Sousa no cargo de agente do Correio de Serrinha, e concedendo-lhe para tal fim a necessaria dilação de praso.

DIA 10

Dispensando o cidadão Sabino Francisco dos Santos do logar de conductor de malas da linha Jequitahy a Barreiros, visto ter sido a mesma supprimida, e admittindo-o em identico cargo na nova linha de Inconfidencia a Jequitahy.

Declarando sem effeito o acto de 17 de Abril ultimo, pelo qual foi a Sra. D. Rosita Bezerra nomeada para o logar de agente do Correio de Granjas Reunidas, visto não haver se habilitado ao exercicio do mesmo no praso legal, e nomeando para o dito cargo o cidadão Ernesto José Tinôco.

DIA 11

Declarando sem nenhum effeito a portaria de 12 de Abril ultimo, pela qual foi a Sra. D. Maria Rodrigues de Sant'Anna nomeada para o logar de Agente do Correio de Arinos, visto não haver prestado a competente fiança no praso regulamentar, e conferindo lhe novo titulo de nomeação.

DIA 12

Requisitando da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional deste Estado a importancia de rs. 60:653$616, para o custeio de despezas desta Administração no mez de Julho corrente.

DIA 13

Propondo á Directoria Geral a creação de uma agencia postal de 4ª classe em Vallo Fundo, arraial pertencente ao municipio de Corintho.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Abdolonio Ferrreira de Aguiar, conductor de malas da linha de Tourinho a Jacury pedindo permissão para se afastar do serviço por 30 dias para tratar de negocios particulares:

"Concedo a dispensa solicitada, pelo prazo pedido, sem vantagens pecuniarias"

José de Campos Brandão, funccionario desta Administração, solicitando lhe sejam justificadas as faltas dadas ao serviço, no decurso do mez p. passado, por motivo de molestia: "Justifico as faltas, á vista do attestado medico apresentado, de conformidade com o art. 498 do Regulamento postal vigente".

Cofres de S. Antonio na cidade

Renda de Junho de 1928

Sebastião A. de Faria	8$500
José Olympio & Irmão	9$000
Americo Maximo	4$700
Viuva C. Motta & Irmão	10$000
José Corrêa	8$900
Gabriel Coelho	3$700
João Xavier Nunes	5$800
Octaviano Alkmim	3$000
Lopes & Irmão	9$000
José A. Motta	5$600
Francisco de Meira	1$700
Joaquim Penna	3$000
José Leão Guedes	12$000
Clarindo Pinto	1$300
José Justino	4$000
Café Central	20$600
Café Democrata	6$200
Ponto Chic	5$000
Vieira & Irmão	6$000
Grande Hotel	11$000
Bar Guarany	21$100
Romualdo Diniz	5$500
Casa Cruzeiro do Sul	42$400
Em coupons . . 900	
José Pires do Nascimento	3$600
José dos P. Nascimento	2$200
Carlos Diniz Pinto	16$700
Arthur José Jamar	2$600
Anacleto Pimenta	3$300
Francisco Pires	2$000
Joaquim Pimenta	6$000
Mercado Municipal	6$300
A. Andrade & Cia.	2$100
José A. Rocha	5$700
Guerra & Costa	6$100
David Coelho	2$300
João E. do Nascimento	1$800
Casa Verde	11$700
Francisco Lopes	3$000
Filial Dias Filho	5$000
Drogaria S. Antonio	8$000
Itamar Lopes	4$000
José Cyriaco	20$000
Motta & Cia.	6$200
Café da Estação	7$600
Francisco Gonçalves	1$000
João R. dos Santos	3$000
Um açougue	4$200
Cesar & Faria	5$300
Armazem Popular	5$000
Levindo Meira	4$000
João dos Santos	2$300
Josè Miranda	2$300
Josè Pereira (Curralinho)	8$900
4ª Secção dos Correios	4$400
Recolhimento dos Pobres	170$600
Som. Rs.	544$900

Manoel Ponciano

Em Gouvêa, onde era geralmente estimado, falleceu a 28 do mez passado, o sr. Manoel Ponciano de Sousa, pae do sr. José Thomaz de Sousa, empregado do Hotel Roberto desta cidade.

O finado, que contava 50 annos de edade, era lapidario e mineiro; deixa viuva, d. Francisca Candida de Sousa e mais os seguintes filhos: Pedro de Alcantara, Juscelino, Samuel, Salathiel, Dermeval, d. Arminda Maria de Sousa, casada com o sr. Manoel Vieira de Aguiar, Nicolina Maria e Francisca Lima de Sousa.

A' amargurada familia, apresentamos nossas sinceras condoiencias.

Baptisados

Foram levados á pia baptismal, na Sé:

No dia 6, Eny, filha de Thiago Rodrigues da Fonseca; 8, Benjamin, filho de Sebastião Theophilo da Silva; Maria, filha de José B. da Conceição; 11, Maria Gilá, filha de Alencar Costa.

CASA CRUZEIRO DO SUL
Enxovaes completos para noivos.

GAZETILHA

Chegaram:

Do Rio, D. Conceicão de S. Araujo, com os filhos Danillo e Dulce, senhorinha Maria Nathalia de Sousa.

De S. Paulo, Dr. Mario Cabral, engenheiro residente.

De Bello Horizonte, o nosso estimado conterraneo Luiz da Fonseca Ribeiro, digno funccionario dos Correios.

De Buenopolis, José de Barros e familia.

De Peripiry, Waldemar d'Assumpção.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, Dr. Heitor Mendes do Nascimento, integro Juiz de Direito da Comarca, Arnaldo Motta, d. Maria Valentina de Oliveira.

Para Joaquim Felicio, Serafim Domingues Moreira da Silva.

Para Agua Bôa, Padre Alexandrino Cordeiro da Luz.

Para Sabinopolis, Padre José Amantino dos Santos.

Para Silva Jardim, Padre Joaquim Luiz da Silveira.

Para Curvello, Conego Raymundo de Almeida e Sousa, Conego José Alves Ferreira, Marianna Motta.

Para Corregos, Conego Antonio Madureira.

Para Riacho, Padre José Francisco de Carvalho.

Para S. João Evangelista, Padre Davino Moraes.

Vindo de S. Rita de Itinga, acham-se, ha dias, na cidade, o coronel Lucio de Sousa e seus dignos filhos, o illustre clinico dr. Horaciano de Sousa e Waldomiro de Sousa.

O coronel Lucio, com seus filhos, acha-se hospedado com seu genro, o nosso amigo, sr. José Joviano de Aguiar, digno escrivão do 2º officio desta comarca.

Nossas visitas aos distinctos hospedes.

Viajou em excursão commercial, o sr. Chrysanthino Cruz, representante dos srs. Ribeiro, Mello & Cia., do Rio.

De passagem para Bello Horizonte, esteve na cidade e nos distinguiu com sua visita, o coronel Constante Soares, conceituado commerciante em S. Sebastião do Maranhão.

Tambem esteve entre nós e nos deu o prazer de sua apreciada visita, tendo percorrido o Recolhimento dos Pobres, o distincto catholico, sr. Luiz Gonzaga Müller, socio da Livraria Catholica «S. Francisco», de Bello Horizonte.

Vimos na cidade:

De Bello Horizonte, o nosso estimado conterraneo Antonio Ferreira Brant, digno 1º official e chefe da 5ª Secção da Administração dos Correios de Minas.

De Viamão, o nosso prezado conterraneo, José Avelino Pereira e sra., d. Amelia de Freitas Carvalho.

De Vassallo, Antonio Francisco Pinto.

Vimos ainda na cidade o dr. João Stockler Coimbra e sra. e dr. Hugo Martins.

Afim de pregar retiro para a Associação das Servas dos Pobres, em Curvello, viajou para aquella cidade, o Revmo. Padre Carlos Leonardo Lidstrom, C. M.

Recolhimento dos Pobres

Visitaram esse pio estabelecimento, deixando suas assignaturas no livro respectivo:

De Diamantina: Conceição Azevêdo, Chrysanthino Cruz.

Do Rio: Julio Mdndes Campos, Ignacio Paulino da Silva, João Martins de Araujo.

De S. Seb. do Maranhão, Constante Soares.

De Viamão, José Avelino Pereira e exma. sra., d. Amelia de Freitas Carvalho.

De Sant'Anna do Suassuhy, Padre Sady Rabello.

CASA CRUZEIRO DO SUL
Linhas em todas as côres.

Si certa especie de gente, que se suppõe grande e melhor do que os outros, reflectisse o que realmente é . . . , não «arrebitaria» tanto o nariz, quando passa pelo seu proximo.

As grandezas deste mundo não valem uma pipóca.

O «Foot-Ball» nas ruas

Graças ás providencias tomadas pelo tenente Jader, criterioso e energico delegado de policia, o imprudente e nocivo jogo de bolas, nas nossas ruas, já está sendo cohibido.

Juizado Original

A exma. sra. d. Etelvina Lessa Couto e o sr. Carlos Diniz Pinto, respectivamente, juizes de Santa Isabel, Padroeira da Santa Casa de Caridade desta cidade, não desejando fazer festa profana, auctorisaram a Mesa Administrativa a fazer a compra de uma apolice do valor nominal de 1:000$000, com a clausula de inalienavel, para ser incorporada ao patrimonio do Hospital. Esse donativo perpetuará o seu juizado, tornando digno de imitação tão edificante exemplo.

Delegacia de Policia Especial e captura de Diamantina, Estado de Minas Geraes

Occorrencias Policiaes

Foram presos em flagrante: Logiano Gonçalves, Genesio Corrêa de Amorim, João de Almeida Lapa, Eustachio Bispo de Almeida, todos por crimes de offensas physicas, attentado ao pudôr e destruição; Gustavo Soares de Oliveira (vulgo Gustavo Sabino), por estar pronunciado, na Comarca de Guanhães, nos artigos 373, 377 e 399 do Codigo Penal.

Correcionaes

Foram presos, correcionalmente, Spedith Cypriano Vicente e Sebastião Sotéro, por terem commettido desordens no Mercado Municipal.

Jogos

Foram chamados á policia 4 jogadores, sendo bicheiros e banqueiros de Pavúna; na reencidencia serão publicados os seus nomes, depois de convenientemente processados.

Cinema

Foram passados os «films» dos attestados de nºs 581 e 945, nos dias 10 e 11 do corrente, sendo os mesmos improprios para menores de 14 annos, cuja entrada foi vedada.

Correspondencia

Receberam-se 26 boletins, no gabinete de capturas, e 6 officios; expediram-se 5 officios e um telegramma.

Diamantina, 13 de Julho de 1928.

O delegado de Policia Especial e Capturas,

1º T.º *Jader Ferreira Ramos.*

Casa de Caridade

A directoria desta pia instituição vem, muito penhorada, agradecer a todas as pessôas que, tão gentilmente, e de bom grado, accederam ao pedido de prendas para o leilão, que realizou, no dia 1º do corrente mez, em beneficio, da casa dos pobres, o qual produziu a quantia de . . . . 1:265.000, captivos de pequenas despesas; é extensivo este agradecimento á distincta banda de musica «Euterpe Diamantinense», que, desejando contribuir para o bom exito desta obra de caridade, reduziu 50% do seu preço habitual.

Diamantina, 12 de Julho de 1928.

CASA CRUZEIRO DO SUL
Rendas, fitas e sêdas

Comarca de Diamantina

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA COM O PRAZO DE VINTE DIAS

O DR. HEITOR MENDES DO NASCIMENTO, JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE DIAMANTINA, ESTADO DE MINAS GERAES, ETC.

Faz saber áquelles que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o official de justiça, servindo de porteiro dos auditorios, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer, em o dia 28 de Julho, do corrente anno, ás 13 horas, á porta do Forum, o immovel adiante mencionado pertencente ao espolio de Augusto Lemk, fallecido na, cidade do Rio de Janeiro, e de quem é inventarianfe Gustavo Merker:—Uma casa com pateo fechado com arame, sita da estação Joaquim Felicio, deste municipio, avaliada pela quantia de 2:000$000. Quem nesse immovel quizer lançar, comparecerá no logar, dia e hora acima designados. Para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado na imprensa local.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 7 dias do mez de Julho de 1928.

Eu, José Elias Carneiro, escrevente juramentado, o escrevi. Eu, José Rosa de Mattos escrivão subscrevi. e assgino. *José Rosa de Mattos. a) Heitor Mendes do Nascimento.*" O original estava devidamente sellado. *José Elias.*

Dr. Telles de Menezes
Medico
Bello Horizonte.
Av. Carandahy, 431.
De 3 ás 5 da tarde.

Ignorancia religiosa

—Quem é Deus? pergunta o padre a um rapaz que está se confessando.

—Não sei, senhor Padre.

Começas muito bem! Sabes ao menos como morreu Nosso Senhor Jesus Christo?

—Pois si eu nem sabia si elle estava doente...

O confessor, como era natural, negou a communhão ao rapazola.

Dez minutos após, uma mulher, penetrando na igreja, esbaforida, dirige-se, resolutamente, á sacristia, em procura do Padre.

—Com que então, v. revma. tem o descôco de negar a communhão a meu filho?

—Mas, bôa senhora, tornou o sacerdote, com toda paciencia, olhe que o seu menino nem sabe ao menos como morreu Jesus.

—Está v. revdma. muito admirado com isso? como quer que o pequeno saiba essas cousas, si lá em nossa casa não entra um jornal catholico?

CASAMENTOS

Realizaram-se, nesta cidade, os seguintes casamentos:

No dia 7, Vicente de Paula Avila, com a professora Vicentina Gomes Ribeiro, dilecta filha do sr. Thiers Gomes Ribeiro.

No dia 8, Sebastião dos Santos Maria, com Rita de Cassia Rodrigues.

No dia 10, José Maria da Silva, com Maria do Amparo Costa.

No dia 12, Francisco Anacleto Lopes, com Maria de Lourdes Pires.

Fallecimentos

Falleceram nesta cidade:

No dia 8, no Hospital da Saude, Afra Rodrigues Ferreira, com 35 annos de edade, natural de Terra Branca.

No dia 9, Djanira Vieira de Paula, com 47 annos de edade, viuva do saudoso Santos Vieira, empregado da Santa Casa.

Deixa a finada diversos filhos.

No dia 12, Hermogenes Borges de Carvalho, com 60 annos, viuvo.

No dia 13, a innocente Maria Raymunda, com um anno de edade.

Passatempo

Charada novissima

Na minha patria, tem uma ilha, onde permanece o cão. —2—2.

SILLEL.

Decifração do nº passado Beira Alta.—ELISABETH.

Nº 50
15 Julho 1928

Foram iniciadas as **Grandes Vendas** do assombroso sortimento da

MATRIZ E FILIAL DA

CASA CRUZEIRO DO SUL

tudo por preços baratissimos ao alcance de todos

E' incrivel, mas, inaugurando a secção de ARTIGOS FUNERARIOS, são vendidas corôas com inscripção, gallões, rendas e todos os pertences da secção, por preços NUNCA VISTOS, dadas as vantagens de DESCONTOS ESPECIAES **que obteve** com a maior fabrica no genero limitando-se a diminuta percentagem.

OBTEVE exclusividade, nesta praça, dos afamados CALÇADOS CLARK que estão chegando aos milheiros.

OFFERECE relogios OMEGA tambem de sua exclusividade nos mais variados typos.

VENDE centenas de grosas de linha ATLAS e CLARK, meadas, novelos, barbantes, carreteis para bordar, linha tres triangulos, macramé e outras, REPARTINDO O PROPRIO DESCONTO COM OS FREGUEZES.

CELEBROU optimos contractos com as mais conceituadas e maiores fabricas do estrangeiro

ENTREGANDO, por preços baixos, para desoccupar logar e dar entrada o formidavel stock de mercadorias:

ARMARINHOS

milhares de pares de MEIAS de sêda, escossia e algodão, para homens, senhoras e crianças; GRAVATAS em padrões a escolher; LENÇOS de toda e qualquer especie, com preços especiaes para quantidade superior a 100 duzias; SUSPENSORIOS e LIGAS em côres sortidas LEQUES para presentes; ESPELHOS de tamanhos variados; COLLARINHOS militares e os typos marvello, tropicalinos, Porto, etc.; AGULHAS, a escolher com differença para quantidade: CAMISAS, CUECAS, PYJAMAS, ARTEFACTOS DE LÃ, para homens, senhoras e crianças, em côres sortidas, ENXOVAL para bêbê, para NOIVOS e flôres a escolha, bem como todos os enfeites, para completar vestimentas do mais fino gosto; grampos, fivellas, franjas soutaches, cadarços, fitas, tira bordada, artefactos de seda, elasticos, alças, velludinhos, ponto russo, botões com altos e baixos relevos, á granel; pentes, escovas para usos diversos, colchas, toalhas, cobertores aos fardos; pinceis, arminhos, alfinetes, colchetes e milhares de miudezas a preços de occasião.

BIJOUTERIA
BRINQUEDOS

Variedade em pulseiras de metal, correntes para relogios chaves e canivetes; collares, terços, imagens, apparelhos de metal para quarto; berloques, brincos, anneis, broches, medalhas, botões para camisa, chatelaines, alfinetes, estatuetas, adornos, etc., que podem ser REVENDIDOS COM GRANDES LUCROS!!!

Em tamanha quantidade que até parece brincadeira, mas a verdade é que estão quasi dados, desde os apparelhos de alluminio, porcelana, louça, até as bolas de borracha em tamanhos sortidos e o monumental exercito de bonecos de celluloide, com a bicharada, as espingardas, aeroplanos, carruagens, machinas de costura, cornetas, lanchas, assovios, garruchinhas, mobilias, moinhos, pianos, machinas photographicas, locomotivas, automoveis, gallinheiros, cofres, harmonicas, presepes, fogões, bêbês e muitos outros brinquedos que constituem a alegria da criançada.

CHAPELARIA

Sombrinhas, no rigor da moda vendidas a preços de saldo só porque a casa vae receber mais e não tem logar onde guardar e precisa vender ainda todos os guarda chuvas para homens e senhoras e o monumental sortimento de chapéos de lebre e palha para homens e crianças de todos os formatos e côres variadas, dando até desconto grande a quem comprar mais de 50 só para vender depressa.

CUTELARIA

quantidade collosal de canivetes em madreperola, osso, madeira, metal, etc. com differença consideravel de preço para 100 duzias e grande batelada de facas, navalhas e demais artigos de cutelaria.

FAZENDAS

Em tão differentes especies que só ficam mencionados os cortes surprehendentes de voil, as flanellas barradas e estampadas, os linhos em côres sortidas, as casemiras variadas, os velludos, astrakan côr de onça, preto e em outras côres, pelles e pellucias, sedas em grande quantidade, setins, cretonnes, morins a preços de americano, tricolines, brins aos fardos até os de fio mais grosso e tudo quanto é fazenda a casa está pondo fóra.

FERRAGENS

arame farpado 30 e 40 kilos com preços vantajosos para partidas maiores de 100 rolos; caçarolas, caldeirões, chaleiras, panellas, (ciganas) chapas de cobre, ferros de engommar, machinas para cortar cabello, pregos, parafusos, fechaduras, bandeijas, thesouras, torneiras ferros de púa, formões, saccarolhas anzoes, dobradiças, fôices, enxadas jacaré, taxas, e muitos outros artigos de ferragem por preços ultra baixos.

LOUÇA

jarras de todos os formatos e novidades em adornos, chicaras, pratos, pires, bulas, compotas solitarias, etc., etc., tudo em quantidade tal que foram rebaixados nos preços a titulo de bonificação.

MATERIAL ELECTRICO

lampadas desde 10 w, fios, isoladores, interruptores, fita isolante, etc., por menos das tabellas de Bello Horizonte e Rio.

PAPELARIA

dezenas de milhares de cadernos escolares, canetas, lapis, papel de seda, manilha, 33 linhas, xadrex, diplomata, targinado, de linho, para musica, desenho, riscos, livros em branco, tinta para escrever, pintar, tingir roupas, papel crepon, etc., etc., com tabellas especiaes para revendedores.

PERFUMARIA

loções, perfumes nacionaes e extrangeiros, pó de arroz, talco sabão em pó, sabonetes ás dezenas de grosas e demais artigos de perfumaria a preço das fabricas.

RELOJOARIA

relogios desde os mais modestos até os de maior custo destacando-se o OMEGA com dezenas de variedades além do Imperial, Alesia, Philia, Anima, Ferniz e a bateria dos despertadores chamando a attenção de V. S. para examinar o collossal sortimento de

SAPATARIA

calçados para homens, senhoras e creanças, alpercatas, chinellas, tennis, perneiras, cabedal para sapateiro, malas confeccionadas a capricho por pessoal competente e material para fabrico das mesmas e outros artefactos de couro que precisam ser vendidos, porque ahi vem o CLARK em numero tão gande que occupa todas as prateleiras da sapataria.

A casa tambem precisa dispôr de isca, phosphoros, creolina, alvaiade, anil chinez e imperial, vassouras e centenas de muitos outros artigos alem dos acima mencionados que seria longo citar chamando a attenção dos senhores commerciantes da zona da Matta e visinhança que podem gosar dos melhores descontos, apesar dos preços realmente vantajosos em todos os artigos.

Procure V. S. hoje mesmo augmentar seus LUCROS, comprando pelos minimos preços o maximo de mercadorias, pois é a melhor opportunidade que tem para adquirir os melhores artigos pelos menores preços.

Não é RECLAMO, *mas certo é que tanto maior será seu lucro, quanto mais comprar na*

MATRIZ — **Rua Dr. Felicio dos Santos, 31**

CASA CRUZEIRO DO SUL

JOSÈ NEVES SOBRINHO

FILIAL — **Largo Barão de Guaicuhy (Praça do Mercado)**

End. Tel. Formação

DIAMANTINA E. F. C. B. MINAS